## UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

## INSTITUTO METRÓPOLE DIGITAL

Soluções de Exercícios de Matemática Elementar

Nome: Andriel Fernandes

## Capítulo 05 - Exercício de Funções Polinomiais

1. "Mostre que uma função afim  $f : \mathbb{R} \to \mathbb{R}$  fica inteiramente determinada quando conhecemos  $f(x_1)$  e  $f(x_2)$  para  $x_1 \neq x_2$ . Em outras palavras, calcule  $a, b \in \mathbb{R}$  onde f(x) = ax + b." Resolução. Sejam  $a, b, x_1, x_2 \in \mathbb{R}$ . Temos o seguinte sistema:

$$f(x_1) = ax_1 + b$$
$$f(x_2) = ax_2 + b$$

Fazendo uma "subtração", temos:

$$f(x_1) - f(x_2) = ax_1 - ax_2 \implies x_1 - x_2 = \frac{f(x_1) - f(x_2)}{a}$$
  
$$\implies a = \frac{x_1 - x_2}{f(x_1) - f(x_2)}$$

Sabendo a, retornemos à primeira equação:

$$f(x_1) = ax_1 + b \implies f(x_1) = \frac{x_1 - x_2}{f(x_1) - f(x_2)} \cdot x_1 + b$$

$$\implies b = f(x_1) - \frac{x_1 - x_2}{f(x_1) - f(x_2)} x_1$$

Logo, quando  $a = \frac{x_1 - x_2}{f(x_1) - f(x_2)}$  e  $b = f(x_1) - \frac{x_1 - x_2}{f(x_1) - f(x_2)}x_1$ , a função fica inteiramente determinada.

2. "Pessoas apressadas podem diminuir o tempo gasto em uma escada rolante subindo alguns degraus da escada no percurso. Para uma certa escada, observa-se que uma pessoa gasta 30 seg na escada quando sobre 5 degraus e 20 seg quando sobe 10 degraus. Quantos são os degraus da escada e qual o tempo gasto no percurso?"

Resolução. Seja a função f(d) = ad + b a função que calcula o tempo gasto na escada rolante em função da quantidade de passos dados. A princípio temos:

$$f(5) = 30 = a \cdot 5 + b$$
$$f(10) = 20 = a \cdot 10 + b$$

Podemos "subtrair" as equações:

$$30 - 20 = 5a - 10a \implies 10 = -5a$$
$$\implies a = -2$$

Calculado a, vamos substituir para encontrar b:

$$30 = -2 \cdot 5 + b \implies b = 40$$

Portanto, temos a função f modelada como f(d) = 40 - 2d. Podemos calcular o tempo total gasto quando não há degraus andados, ou seja, d = 0:

$$f(0) = 40 - 0 = 40$$

Logo, o tempo total é de 40 segundos. Em seguida, para calcular a quantidade de degraus, podemos supôr f(d) = 0 de modo que:

$$40 - 2d = 0 \implies -2d = -40 \implies d = 20$$

Logo, a quantidade de degraus da escada é 20.

- 3. Não fiz ainda.
- 4. Não fiz ainda.
- 5. "Para cada uma das funções quadráticas abaixo, escreva-a na forma  $a(x-m)^2 + k$ . A seguir, calcule suas raízes (se existirem), o eixo de simetria de seu gráfico e seu valor mínimo e máximo."
  - (a)  $f(x) = x^2 8x + 23$ Resolução.

$$x^{2} - 8x + 23 = x^{2} - 8x + 16 + 7$$
$$= (x - 4)^{2} + 7$$

Note que a função não tem raízes reais visto que:

$$\Delta = 64 - 92 = -28$$

Seja  $x \in \mathbb{R}$  o eixo de simetria tal que

$$x = -\frac{-8}{2} = 4$$

Como a > 0, a função não tem valor máximo. Contudo, existe um valor mínimo  $y_0 \in \mathbb{R}$  tal que

$$y_0 = f(4) = (4-4)^2 + 7 = 7$$

Portanto, o valor mínimo da função é 7 e o ponto (4, 7) é o ponto de mínimo.

(b)  $f(x) = 8x - 2x^2$ . Resolução.

$$8x - 2x^2 = (x - 4)(x - 0)$$

Como encontramos a forma fatorada, temos que suas raízes são 0 e 4.

Seja  $x \in \mathbb{R}$  o eixo de simetria tal que

$$x = -\frac{8}{-4} = 2$$

Como a < 0, a função não tem valor mínimo. Contudo, existe um ponto máximo  $y_1 \in \mathbb{R}$  tal que

$$y_1 = f(2) = 8 \cdot 2 - 2 \cdot 4 = 8$$

Portanto, o valor máximo da função é 8 e o ponto (2, 8) é o ponto de máximo absoluto.

(c)  $f(x) = 2x^2 - 16x + 46$ Resolução.

$$2x^{2} - 16x + 46 = 2x^{2} - 16x + 64 - 18$$
$$= 2(x - 8)^{2} - 18$$

Note que a função não tem raízes reais visto que:

$$\Delta = 256 - 368 = -112$$

Seja  $x \in \mathbb{R}$  o eixo de simetria tal que

$$x = -\frac{-16}{4} = 4$$

Como a > 0, a função não tem valor máximo. Contudo, existe um ponto mínimo  $y_2 \in \mathbb{R}$  tal que

$$y_2 = f(4) = 2 \cdot 16 - 16 \cdot 4 + 46 = 14$$

Portanto, o valor mínimo da função é 14 e o ponto (4, 14) é o ponto de mínimo absoluto.

- 6. "Considere a função  $f: \mathbb{R} \to \mathbb{R}$  tal que  $f(x) = x^2 7x + 12$ ."
  - (a) "Calcule as raízes de f e qual  $x_0 \in \mathbb{R}$  é o mínimo absoluto de f;"

Resolução. Para calcular as raízes temos:

$$x = \frac{7 \pm \sqrt{49 - 48}}{2} = \frac{7 \pm 1}{2}$$

Logo, temos como raízes  $x_1 = \frac{8}{2} = 4$  e  $x_2 = \frac{6}{2} = 3$ . Além disso, para calcular o mínimo absoluto de f (já que a > 0), tomemos  $x_0 \in \mathbb{R}$  tal que

$$x_0 = -\frac{b}{2a} = \frac{7}{2}$$

e  $y_0 \in \mathbb{R}$  tal que

$$y_0 = -\frac{\Delta}{4a} = -\frac{1}{4}$$

Logo, o ponto  $(\frac{7}{2}, -\frac{1}{4})$  é o ponto mínimo de f e  $x_0 = \frac{7}{2}$  é o mínimo absoluto de f.

(b) "Mostre que f é monótona no intervalo  $]-\infty, x_0]=\{x; x\leq x_0\}$ ".

Resolução. Mostremos que f é monótona decrescente no intervalo  $]-\infty;\frac{7}{2}$ . Sejam  $a,b\in]-\infty;\frac{7}{2}]$  onde a< b tal que

$$a < b \le \frac{7}{2} \implies a - \frac{7}{2} < b - \frac{7}{2} \le 0$$

$$\implies (a - \frac{7}{2})^2 > (b - \frac{7}{2})^2 \ge 0$$

$$\implies a^2 - 7a + \frac{49}{4} > b^2 - 7b + \frac{49}{4}$$

$$\implies a^2 - 7a + 12 > b^2 - 7b + 12$$

$$\implies f(a) > f(b)$$

Logo, está mostrada que a função f é decrescente no intervalo  $]-\infty;\frac{7}{2}].$ 

- 7. "Encontre os valores mínimo e máximo assumidos pela função  $f(x) = x^2 4x + 3$  em cada um dos intervalos abaixo:"
  - (a) [1;4];

Resolução. Como a>0, podemos encontrar o valor mínimo da função a partir do vértice da parábola. Então, sejam  $x\in\mathbb{R}$  tal que

$$x = -\frac{b}{2a} = -\frac{-4}{2} = 2$$

 $e y \in \mathbb{R} \text{ tal que}$ 

$$y = f(2) = 4 - 8 + 3 = -1$$

Portanto, o ponto (2, -1) é o ponto mínimo da função e -1 é o valor mínimo dela.

Mostremos agora que f é decrescente no intervalo [1; 2] e crescente no intervalo [2; 4]. Tomando  $a, b \in [1; 2]$ , onde a < b, temos:

$$1 \le a < b \le 2 \implies -1 \le a - 2 < b - 2 \le 0$$

$$\implies (a - 2)^2 > (b - 2)^2$$

$$\implies a^2 - 4a + 4 > b^2 - 4b + 4$$

$$\implies a^2 - 4a + 3 > b^2 - 4b + 3$$

$$\implies f(a) > f(b)$$

Portanto, mostrado que o intervalo é, de fato, decrescente, tome um  $x \in [1; 2]$  qualquer, ou seja

$$1 \le x \le 2$$

Como o intervalo é decrescente, temos

$$1 \le x \implies f(1) \ge f(x)$$

Logo, 1 é o ponto máximo deste intervalo. Agora, tome  $p, q \in [2; 4]$ , onde p < q, tal que:

$$2 \le p < q \implies 0 \le p - 2 < q - 2$$

$$\implies (p - 2)^2 < (q - 2)^2$$

$$\implies p^2 - 4p + 4 < q^2 - 4q + 4$$

$$\implies p^2 - 4p + 3 < q^2 - 4q + 3$$

$$\implies f(p) < f(q)$$

Sabendo que f é crescente no intervalo, tome qualquer  $x \in [2;4]$ , ou seja

Portanto, temos que

$$x \le 4 \implies f(x) \le f(4)$$

Logo, 4 é o ponto máximo do intervalo crescente. Com dois elementos candidatos ao posto de ponto máximo, basta comparar suas imagens:

$$f(1) = 1 - 4 + 3 = 0$$
  
$$f(4) = 16 - 16 + 3 = 3$$

Logo, f(4) > f(1) e (4, 3) é o ponto máximo da função e 3 o valor máximo.

(b) [6; 10]. *Não fiz ainda.*  8.

9.

10.

- 11. "Considere a função polinomial  $p(x) = x^2 2$ ."
  - (a) "Usando o Teorema de raízes racionais prove que p(x) não possui raízes racionais";

Resolução. Temos, pelo Teorema, que os candidatos às raízes de p(x) são obtidos a partir dos divisores de:

•  $2: \pm 1, \pm 2;$ 

• 1: ±1

Podemos formar as frações  $\frac{p}{q}$  a partir dos divisores; são elas  $\pm \frac{1}{1}$  e  $\pm \frac{2}{1}$ . Vamos testar cada uma delas:

$$p(1) = 1 - 2 = -1$$

$$p(-1) = 1 - 2 = -1$$

$$p(2) = 4 - 2 = 2$$

$$p(-2) = 4 - 2 = 2$$

Como não houve nenhum  $p(\frac{p}{q})=0$ , então p não tem raízes racionais.

(b) "Mostre que  $\sqrt{2}$  é raíz de p(x);"

Resolução. p não tem raízes racionais, mas pode ter irracionais. Tomando p(x) = 0, vejamos:

$$x^{2} - 2 = 0 \implies x^{2} = 2$$
  
 $\implies |x| = \sqrt{2}$   
 $\implies x = \pm \sqrt{2}$ 

Aplicando:

$$p(\sqrt{2}) = (\sqrt{2})^2 - 2 = 2 - 2 = 0$$
$$p(-\sqrt{2}) = (-\sqrt{2})^2 - 2 = 2 - 2 = 0$$

Logo,  $\sqrt{2}$  é de fato raíz de p.

(c) "Conclua que  $\sqrt{2}$  é irracional;" Resolução.